N.º 383. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folh que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 15 DE MAIO. *S. Izidorio Lavrador.*

Preamar as 10 horas é 54 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Queira ter a bondade, e paciencia de transcrever em o seu excellente Jornal o seguinte —

Srs. RR. do Cruzeiro, e Amigo do Povo.

Vms., que a maneira dos jogadores de azar, quando tem tido grandes perdas, invidaõ o resto, dizendo "onde vaõ os burros vaõ as canastras" ora so se entretem com a minha pessoa, no que muito lhes agradeço pela honra, que nisso me fazem. Se ha', como diz o rifaõ, quem de huma cajadada quer matar dous coêlhos; Vms., porque saõ mais espertos, procuraõ matar trez com o bordaõ do seu Cruzeiro. 1.º a paciencia dos leitores, enchendo o vazio das suas folhas com estreitas citações dos meus Conciliadores: 2.º matar a sêde, que me consagraõ pelo muito que tenho combatido a sua conjuraçaõ, e doutrinas absolutistas: 3.º matar-me o credito fazendo-me odioso com a ridicula calumnia de que fui do partido de Carvalho.

Quanto ao primeiro coêlho os seus subscriptores lhes daraõ os agradecimentos pelo opio, que Vms. lhes propinaõ: mas a isso nada lhes respondo; porque faço justiça a escacez dos seus conhecimentos, escacez, que lhes naõ permitte cobrir-se da propria roupa; por que a naõ tem; e nesse cazo bom he copiar o que eu outr'ora produzî: naõ esqueçaõ de vez em quando as manoplas apontando, que he das melhores *embaçadellas*, de de que se podia lembrar a giria columnista. A respeito do segundo declaro-lhes, que quanto mais me doestarem, maiores provas daõ, assim da sua ignorancia, e ma' educaçaõ, como da injustiça da sua causa: Vms. bem sabem, se sou, ou naõ câpaz de os descompôr muito sofrivelmente: mas ja' depuz as armas da vingança; e hoje so' me quero servir das da rasaõ.

O 3.º he alguma cousa mais ponderoso; por que diz respeito a minha honra; e por isso vou responder-lhes com a verdade publica. Que eu naõ fui do partido de Carvalho bem o provaõ os factos seguintes. Os prezos, que esse Prezidente intruzo conservava na Cadêa de Olinda por serem desafectos a sua facçaõ, tencionaraõ com outros prezos do Recife prender o mesmo Carvalho, &c. &c.; e tanto sabiaõ dos meus sentimentos, que confiaraõ de mim o segredo da conjuraçaõ; e o Cadête Marculino, que do Recife levou hum caixaõ de cartuxame para esse fim, confiou-o a meu cuidado, depozitando-o na Sacrístia do Mosteiro de S. Bento: o Padre Luiz Joze Lopes, que hoje lhes naõ he suspeito, ahî esta', que diga, como isto se passou. O Regimento d' Artilharia poz em cerco, e correo todo o Mosteiro; por que o mesmo Carvalho teve denuncia; que eu occultara ali inimigos da asneira do equador. Eu declamava quazi de publico contra a loucura d'aquella facçaõ; e disto saõ testemunhas o Sr. Capitaõ Cezario, Tenente Padilha, os dous Srs. Cadêtes Bragas, todos os meus prezados Colegas do Seminario, o muito honrado Sr. Cirurgiaõ Mor Joaquim Jeronimo Serpa, o Sr. Reverendo Coadjutor Manoel da Fonceca e Silva, o mesmo Padre Barreto em fim, que n'aquelle tempo me procurou para o occultar no Mosteiro; e a prova mais decisiva foi o deixar de escrever apenas começou a governança do Carvalho.

Todas as citações pois, que do meu Conciliador, depois da sediçaõ de 24, copia hoje o Cruzeiro, saõ outros tantos ar-

gumentos da minha adhesaõ a S. M. o I., e a Constituiçaõ do Imperio: quando appareceo a facçaõ demagogica fiz pela debellar ate' onde chegaõ os meus fracos talentos; hoje, que apparece a conjuraçaõ absolutista, de que Vms. saõ muito dignos trombetas, combato a columna do mesmo modo que a confederaçaõ burlesca do equador. Se hoje defendo a muitos, que foraõ Carvalhistas; he por que conheço, que cairaõ em si, e contentandose da rasoavel mediania, saõ affectos a Constituiçaõ; e se os Srs. Columnas se convertessem, e abraçassem a mesma Constituiçaõ, eu segueria o mesmo procedimento a seu respeito. A imitaçaõ do meu Divino Mestre naõ desejo a morte do peccador; mas que se converta, e viva.

Continuem embora Vms, a encherem o bandulho dos seus Cruzeiros com diarias descomposturas a minha pessoa: naõ conseguiraõ tornar-me odioso a os meus Concidadãos, e muito menos destruiraõ com isto as minhas doutrinas. Vms., Srs. Redactores, trabalhaõ debaixo de regulamento Clementino, e Chalacino por atiçar o fogo da discordia entre os Europeos, e filhos do paiz, discordia, que a Independencia conseguida deve fazer cessar, e que na realidade o tempo manso e manso ia acalmando a olhos vistos: e como naõ consenti, que fossem por diante as suas sediciosas, e anarquicas declamações; eis o principal motivo de se lhes derramar a bilis. Eu fallei a os Europeos, hoje Brazileiros, e continuarei, a lingoagem da justiça, da rasaõ, e da verdade; a lingoagem da harmonia social, e esta certamente paraliza todos os infernaes planos da Columna. Finalmente Vms. desabafaõ em injurias contra mim a desesperaçaõ, que os devora: se aliviaõ com isto; ralhem muito embora. Finalmente meus caros patricios, Vms. perderaõ hum grande Voltarète: que remissa! Titulos, Commendas, Officios, postos de accesso, tudo compunha o bôlo, a que se atiravaõ com unhas, e dentes: pediraõ liçença; compraraõ a seu gosto; e se haviaõ de humilhar se, pedir resposta; mandaraõ jogar: o que lhes succedeo? O que eu mesmo lhes disse por varias vezes, perderaõ a maõ; e como a sua educaçaõ naõ he das melhores, rasgaõ as cartas, dispersaõ os tentos, derrubaõ a meza, espumaõ, fremem, e naõ podendo insultar directamente Aquelle, Que lhes pregou o codilho, vingaõ-se em injuriar o fraco parceiro, que a penas fez sua vazinha, como manda o Author. Meus apostemados, e codilhados Columnas, nunca mais joguem semelhante Voltarete. Sou com o mesmo sangue frio, e impassibilidade o pulverizador das maximas columnistas

O Somnambulo.

RESUMO.

PERNAMBUCANOS, Brazileiros, Leitores imparciaes, o Cruzeiro he hoje composto por hum tal Intrepido bota-fogo, por hum escriptor, que descobrio, naõ qualquer erro; mas immensos erros de Litteratura em M. T. Cicero! O Amigo do Povo por outro, que em o seu N.° 14, quando pertendiaõ angariar para a conjuraçaõ absolutista ao Excellentissimo Sr. Antero, disse deste Sr. o seguinte " O Excellentissimo Governador das Armas pode mui bem dizer a os seus soldados o que dizia Henrique 4.° a os seus — Se vós perderdes as bandeiras, olhai para o meu penacho; que sempre o encontrareis no caminho da honra, e da gloria — Hoje o mesmo Excellentissimo Sr. Antero he o objecto dos mais insolentes motejos da Columna! Eis os meus antagonistas; eis quaes elles se mostraõ pelos seus mesmos escriptos *absque eo, quod intrinsecus latet.*

Idem.

SNR. *Edictor.* — Tendo chegado as mãos do Illustrissimo e Reverendissimo Sr. Cabido huma declamaçaõ infamante, que contra elle sugeriu o Cruzeiro de quarta feira cinco do corrente Maio, e dezejando o mesmo Sr. Cabido apartar de s. huma calumnia que tanto o aviltara, tomou a seria medida de me ordenar em qualidade de seu official, me dirigisse por escripto ao Reverendo Escrivaõ da Camara Ecleziastica, para que revolvendo o seu Archivo indagasse da existencia de certa dispença de que falçamente o arguiu aquelle Periodico ter feito o dito Sr. Cabido: e juntamente ao Reverendo Cura da Se' que serve interinamente de Vigario de São Pedro Martir, por ter aquelle Sequeira, que se dis dispençado, caza no lugar de Arrombados da dita Freguezia da Se'; e assim aos Reverendos Vigarios do Poço

da Panella, onde dizia a dita folha ter-se recebido aquelle Sequeira com a Sogra, e ultimamente a os do Bairro do Recife, de Santo Antonio, e Boa-vista ; e sendo esse mandato executado religiozamente por mim, foi o rezultado naõ se achar referida dispença no Archivo da Camara, onde de necessidade devêra jazer para sempre, [illegible] de sua execuçaõ noticia alguma naquellas Parochias ; o que tudo fica em meu poder para se dar a quem queira ler, e entrar assim no conhecimento da exacta conducta do Illustrissimo e Reverendissimo Snr. Cabido, e de huma vez conhecer a falcidade, e costumada maledicencia dos Redactores daquelle Periodico, a quem deixa o dito Snr. Cabido, de chamar ao Jurí, por se peijar de entrar em lissa com gente taõ falta de verdade, e probidade : fazendo em fim certo ao respeitavel Publico, que assim o obro de ordem daquelle Snr., lançada nas Attas de suas respectivas Sessões, datada de 11 do corrente Maio.

Joze Rebello Pereira Torres.
Vigario Geral.

EDITAL.

NAs Sessões da Junta da Fazenda Publica desta Provincia de 11, 14 e 16 de Junho proximo futuro se haõ de arrendar os Quarteis arruinados da Cidade dé Olinda denominados = de S. Joaõ = a quem mais offerecer sobre a avaliaçaõ seguinte.

As tres cazas que serviaõ para recolher armamento, calabouces e cazinha do lado do Sul por 12$000 reis annualmente cada huma.

As quatro cazinhas que se achaõ abitadas por 17$280 reis cada huma taõbem annuaes.

Por tanto as pessoas que se propozerem ao refirido arrendamento, compareçaõ nos dias aprasados acompanhados de seus fiadores, e estes habilitados na forma da Lei. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco 12 de Maio de 1830.

Antonio Mariano de Azevedo.

Correio.

PEla Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se faz Publico que parte deste Porto para o do Rio de Janeiro, no dia 23 do corrente o Brigue Escuna Anibal, de que he Mestre Antonio Fernandes Coelho, as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Theatro.

DOmingo 16 do corrente Maio, a Beneficio de Bazilio Rodrigues Seixas, ponto de Muzica do Theatro desta Cidade, se hade expor em Scena, a Tragedia da Nova Castro, que dara' principio com Overtura da Semirames, em grande Orchestra, a qual se compora' de 20 Professores de muzica seguida do Duêto de Tancredi, cantado por Madama Eleonor Tubine, e o Actor Francisco de Freitas Gambôa. No fim do 1.° acto executar-se-ha a Overtura de Otello ; no fim do 2.° a da Senerentola ; no do 3.° a de Eduardo, e Christina ; no 4.° a de Timonella ; e no do 5.° a de Tancredi, seguida de huma nova Cavatina recitativa com variações, executada por Madama Eleonor Tubine, do Cruzado no Egito, nunca cantada n'este Theatro, e no fim da dita, dezempenhara' humas variações de Flauta, hum muito abil Professor, que promete dar bôa execuçaõ. Findara' o divertimento com o Entremez do Iuredador.

Avizos Particulares.

O Padre Sebastiaõ Joaquim da Cunha, Vigario que interinamente esta na Varzea oferece a qualquer Reverendo Snr. a administraçaõ da Estola dos Affogados por se achar vaga, quem a pertender entenda-se com o mesmo para melhor inteligencia de ambos.

Preciza-se de huma pessoa qne seja capaz para serviço de rua e casa, quem se achar nestas circunstancias dirija-se a rua do Rozario D. 6.

A pessoa que precizar de um caixeiro de rua que sabe ler e escrever, anuncie por este Diario.

Vende-se.

HUm sitio pequeno, muito bom, e bem plantado de arvores do paiz, e estrangeiras, e delicadas, com casa de pedra e cal boa, na estrada dos Afflitos defronte do beco do Espinheiro, no mesmo.

Huma negra, idade 20 annos pouco mais ou menos, boa lavadeira, engomadeira, e cozinheira, sem vicio algum, e esta breve a parir, e o motivo porque se vende, he por seu Snr. se retirar para Portugal: defronte da Conceiçaõ por detraz da rua Nova D. 13.

Tres moradas de casas terrias em Olinda, huma na ladeira do varadouro, outra na rua da biquinha, e outra na rua da Sanzalla defronte do Convento de S. Thereza, quem as pertender dirija se ao Varador da mesma Olinda sobrado N.° 18.

Toucinho de Santos em Jacazes muito novo, e de superior qualidade por preço comodo, no Trapiche d'Alfandega nova, das 9 horas da manhã, ate' o meio dia, a tractar com Francisco Antonio de Abreu Gama.

Boa farinha de Mandioca, a cinco patacas e meia o alqueire; no escriptorio de Lima Junior Braga & Companhia, junto ao Arco de S. Antonio, e abordo do Brigue Escuna Carolina & Maria fundiado defronte de Palacio.

Compra-se.

A Escrava ladina anunciada a' venda no Diario N.° 382; na rua Direita D. 10.

Igualmente no sobrado junto ao Theatro 1.° andar.

Igualmente na rua Direita D. 11.

Igualmente no aterro da Boa Vista, no 2.° andar do sobrado D. 16.

Igualmente na Praia do Colegio, no armazem de Antonio Manoel Pereira Viana.

Viagens.

Para Maçaio em breves dias a Sumaca Divina Pastora, Mestre Joaõ Joze de Lima, quem nella quizer carregar dirija-se a seu proprietario Manoel Bernardo do Couto, ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Alluga-se.

O Primeiro andar do penultimo sobrado ao pe' da ponte, na rua Nova, com 3 salas, 7 quartos, acabado, e pintado de novo, com estribaria, cuzinha com fugaõ de novo modelo todo feixado com portas de ferro, tudo a moderna, por 300$000 rs., e o 2.° andar com os mesmos comodos por 260$000 rs.; na Praça da Boa Vista D. 5.

Arrematações.

O Engenho denominado Lastro no Destrito de S. Antaõ, que esta' posto em praça pelo Juizo de Orfaõs da dita Villa por renda trienal a quem mais der, quem o pertender devera' intender-se com o Advogado Manoel de Luna Freire, assistente na mesma Villa, ou com o anunciante Antonio Caminha de Amorim, morador no sitio da Trempe na Boa Vista.

Furtou-se.

No dia 10 do corrente, de hum sitio no Giquia' denominado do Salis, um cavalo castanho preto, capado, com a letra — J — na perna direita, clina repartida, mais cumprida para a direita, e mais curta para a esquerda, cauda cumprida, com hum signal sobre as costellas direitas a que chamaõ mal de bestas: e supoem-se ter em huma das maõs a letra H; carrega liberalmente de furtapaço, e tem no lado direito do pescoço outro signal a que chamaõ espada romana; roga-se a pessoa que delle souber, ou o tenha comprado dirija-se a Boa Vista na rua da Conceiçao caza N.° 178, que dara o seu achado, ou o recomprara'.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 11 do corrente. — Porto de Pedras; 24 horas, S. Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, equip. 10, carga caixas, a Antonio Rodrigues Lima, passageiros Joaquim Pereira Guimarães, Joze da Rocha e Silva, 1 escravo de Manoel Francisco Lobaõ, Antonio Gonçalves de Macedo, e Florecendo Sotero dos Santos.

Sahidas.

Dia 11 do dito. — Rio Formozo; L. S. Joze Viajante, M. Antonio Joze da Costa Fernandes, equip. 6, em lastro.

Pernambuco na Typografia do Diario.